



Trabalhos Científicos

Título: Cyberbullying E Saúde Mental Na Adolescência: A Vitimização Pela Prática Da Violência Virtual Na Promoção Do Sofrimento Psíquico

Autores: Pedro Henrique Bersan Menezes / Centro Universitário de Brasília;

Resumo: Introdução: O Bullying é um problema de saúde pública que afeta o bem estar de inúmeros adolescentes, interferindo na saúde mental e crescimento desses indivíduos. Com o desenvolvimento da tecnologia e o desenvolvimento do SARS-CoV-2, o cyberbullying tornou-se um fenômeno generalizado. Estudos atuais descrevem a relação do bullying e impactos estabelecidos na saúde mental, porém há um escasso escopo acerca dos impactos gerados pelo cyberbullying, sendo indispensável reconhecer a importância dos problemas advindos por essa violência. Objetivo: Realizar uma revisão da literatura acerca da relação entre o cyberbullying e o desenvolvimento de problemas na saúde mental dos adolescentes. Material e método: Foi realizada uma revisão bibliográfica cujos dados foram obtidos através do PubMed/MEDLINE. Utilizou-se os descritores “Mental Health”, “Cyberbullying” associados pelo operador booleano “AND”, encontrando-se 107 artigos entre os anos de 2011 e 2021. Como critério de inclusão, selecionou-se artigos publicados na íntegra, no idioma inglês, espanhol e português, entre os anos de 2019 e 2021 que descreviam sistematicamente o cyberbullying e suas repercussões na saúde mental. Após a leitura dos títulos e resumos de cada artigo, selecionou-se 11 artigos os quais foram analisados para compor a bibliografia do trabalho. Resultados: A adolescência representa um período extremamente vulnerável ao surgimento de transtornos psicológicos derivados das mudanças corporais descritas na literatura. Além disso, é documentado que as vítimas do bullying virtual possuem impactos psicológicos associados principalmente ao sofrimento psíquico, automutilação, sintomas depressivos e ideação suicida. Análises observacionais descrevem de modo sistemático a relação cultural e de gênero com o desenvolvimento de doenças psicológicas advindas do cyberbullying. Como resultado, as mulheres estão mais propensas a sofrerem essa violência por estarem mais presentes nas mídias sociais, resultando em uma maior prevalência de desenvolvimento de sintomas depressivos e ideação ou tentativa de suicídio. Ademais, um estudo transversal em adolescentes taiwaneses analisou a sobreposição do bullying tradicional e do cyberbullying, sendo frequentemente práticas combinadas e que afetam negativamente o aprimoramento mental dos adolescentes. Por fim, analisar o cyberbullying isoladamente como um fator causal de comportamentos suicidas é complexo, pois sabe-se que o indivíduo é permeado por diversos fatores individuais – demográficos, culturais, religiosos, sociais – geradores de proteção ou promotores de distúrbios psicológicos. Conclusão: O cyberbullying está associado ao sofrimento psíquico, automutilação e comportamentos e ideação suicida nos jovens, principalmente no gênero feminino. No entanto, por haver diversos fatores que geram variáveis nos resultados, faz-se fundamental a realização de estudos adicionais para avaliar a compreensão sobre esse fenômeno e mitigar os impactos negativos.